

Caro Amigo João Ventura

27/22

Respondendo a sua penultima  
carta:

Tomo nota dos seus conceitos:

Terrenos, 15 casas, 45/50 muthens  
e uma caldeira — mas cauteloso  
com as despesas.

Ramirez & Co. Effectivamente houve  
troca de correspondencia a respeito  
dos 14/16 e sei que lhes provos  
que se só tinha fabricado 377 caixas  
e ao mesmo tempo explicam-lhes  
que se se tinha dito 300 q. era  
porque naturalmente tinha intenção  
de fabricar até 300 q. mas que eu com  
um telegramma fiz fazer esse fabrico  
quando ainda não havia 377 q. de  
fabricadas. Emfim a questão  
não tem importancia nenhuma  
mas em todo o caso é bom evitar  
discussões. Peço-lhe pois para  
nunca fallar aos Ramirez (nem  
mesmo ao encarregado da fabrica  
d'elles em Ohão) a respeito do que

nros fabricamos ou do que nos  
 fazemos na fabrica, sobre tudo  
 não conviene dizer-lhes nem a  
 elles nem a ninguém que estamos  
 fazendo uma lata maior para  
 podermos fabricar sempre com 12/10  
 mesmo quando o peixe seja grande.  
 A este respeito o meu amigo deve  
 guardar sempre o maior segredo  
 não só com os Raminos mas também  
 com os outros fabricantes a fim  
 de evitar que elles tenham a fazer-nos  
 concorrência adaptando o mesmo  
 formato de lata.

Não conviene dizer aos Raminos que  
 ja vendi 88¢ 1/2 40¢ 14/16.

Como sabe sabe agente dos Raminos  
 e por outro lado meu irmão <sup>Teo</sup> <sup>Capitão</sup>  
 nas fabricas d'Albuquerque e <sup>de</sup> <sup>Albuquerque</sup>  
 não conviene fazer discussões desagradáveis  
 entre ~~se~~ <sup>o</sup> <sup>meu</sup> <sup>irmão</sup> <sup>e</sup> <sup>os</sup> <sup>Raminos</sup>,  
 peço-lhe para as evitar tanto quanto  
 possível.

Vendi ja toda a mercadoria chegada  
 pelo Castelar. Vendi os 1/4 22 a 2/9  
 e os 1/2 40¢ a 13/-. Esta semana deve

fais dar um bom lucro sobretudo  
a Sr. Fimer conseguiu o Cambio de  
3 ou que seria ainda melhor o  
Cambio de 2 e qualquer coisa

Relativamente a mercadoria chegada  
pelo Comprador o caso é muito mais  
briando e tenho ainda por vender  
264 q. 1/2 40 p. 14/16 25 q. 1/2 40 14/16 reparadas  
dois lotes de 44 arr. também reparados  
um de 5 q. e outro de 3 q.

Antes d'esta mercadoria aqui chegar  
tinha-se já esboçado uma emissão  
vel descida nos fusos: A sardinha  
francesa desceu subitamente de 4/-  
por duzia e as casas d'estacado  
imediatamente trataram de fazer  
descer a sardinha portugueza d'uma  
importancia equal. Foi quando o  
mercado estava n'estas disposições  
que aqui chegou a remessa Comprador  
A seguir veio a descida do Cambio da  
casa dos 4 para a casa dos 2 o  
que veio ainda accentuar a baixa  
no nosso artigo que se não tem sido  
tão grande para a qualidade  
extra como as casas d'estacado

é porque esta qualidade não  
abunda no mercado. Por outro lado  
tem havido poucas transações  
as vendas são raras e deficientes.

Dizem uns que é por causa de  
termos tido um perissimo verão  
chuvoso e frio o que tem impedido  
a habitual afluencia as terras  
e praças onde n'esta época as  
sardinhas tem sempre grande  
venda. Dizem outros que é por  
causa da actual situação  
financeira da Europa, havendo  
ainda quem diga que os 3 casos  
de envenenamento havidos ultima-  
mente com artigos d'alimentação  
conservados em latas tem desvi-  
ado muita gente da compra  
das conservas para a compra d'outros  
artigos que não offercem os mesmos  
perigos.

OLHÃO

Foi pois n'um mercado na Baixa  
e em transações que eu comecei  
a offerer os 1/2 40 14/16 que não são  
de fabricação industrial e sobre  
tudo enfa' manual, 14/16/ no' a saúde



Chegados em 3 remessas por 3  
 viagens do vapor Stäffa, tenho ainda  
 em stock as 90 q 1/4 e 22 branco 12/14 fixos  
 comprados no Centro Fabril Memena  
 sup' azeite tem um sabor muito  
 desagradavel — furo que trata  
 d'um celebre azeite espanhal de  
 que seahi me fallar e que tem  
 um maldito cheiro que torna a  
 venda quasi impossivel Das 95 q  
 1/2 40 em 16/18 azeite escuro tenho ainda  
 80 q vendi pois 10 q a 9/- e 5 q a 7/6.  
 Mesmo a 7/6 furo a que estou appe  
 recendo não me tem sido possível  
 vender mais que 5 q. H'este ultimo  
 um grande pedido: evite o azeite  
escuro que pode enganar tudo  
 A sua remessa pela Castella tambem  
 em todos os lotes tinha azeite escuro  
 embora não tao escuro como o das  
 95 q por Stäffa mas em todo o caso  
 azeite que não e tao claro como  
 devia ser. E' um maldito defeito  
 que retarda a extraordinariamente  
 e faz descer o preço em grandes  
 proporções Acabe com os fios

e encha lata por lata com um  
 regador como fazem os Ramirez  
 Lembu-re de que as 95¢ teriam sido vendidas  
 a 11/- como as outras latas chegadas  
 pelo mesmo vapor se o azite não fosse  
 escuro ou baixar d'isso, ainda as  
 tenho em stock e ninguém as  
 quer comprar nem mesmo a 7/6  
 vendi o lote de 340 e 1/4 ebb mas sem  
 grande lucro isto que 149 e foram vendi-  
 dos a 3/3 e 191 e a 2/10 1/2 Ao preço de  
 fabrico de 65 ebb e cambio de 4/8  
 o preço de venda a 3/3 ainda de  
 um pequeno lucro mas o preço de  
 venda de 2/10 1/2 de prejuizo embora  
 pequeno uma caixa deve ficar  
 pela outra — todo pois dizem-se  
 que as 340 e mas de um lucro nem  
 prejuizo vendi-as por que com o  
 cambio, fixado a 4/8 pelo seu  
 vapor e sempre arizante guardo  
 mercadoria em stock

Tenho ainda em stock todas  
 as latas reparadas chegadas  
 por todos os vapores e u lactivas  
 a todos as semanas. Se acrescentar

que vendi as 8 e  $\frac{1}{4}$  am 10/12 vapor  
 campador de que me expueci de  
 Me falto quando tratei d'este  
 vapor e que tenho ainda em stock  
 o lote de 7 e  $\frac{1}{4}$  am 8/10 chegado por  
 uma das viagens do Staffa — penso  
 ter-me dado noticias de lá thadros  
 sobre todos os lotes que me enviau  
 até a data visto que nem a uma ma  
 do Maindrey Transporte nem a  
 do Maindrey Keefo ainda não emeca  
 ram a ser vendidas, da primeira,  
 que ja aqui chegou, ainda não  
 recbi noticias e a segunda deve  
 aqui chegar principios da proxima  
 semana.

Contabilidade — Se deve recordar-se  
 de que eu lhe disse em Lisboa  
 que devia ao Banco Ultramarino  
 pouco mais ou menos £ 3600  
 resultadas d'uma especulacão  
 em Funding Brasileiro a companhia  
 das de especulacões de Cambio  
 Esta divida está caucionada  
 com credos e com accões  
 do Banco Ultramarino que outra

Oisa não são senão escondas  
 Fazia tenção de esperar o fim  
 do anno isto é os fins do proximo  
 mez de março que é quando  
 faz um anno que começamos  
 com a fabrica para levantar  
 a minha parte nos lucros apine  
 de fazer uma parte d'esta  
 mal dita divida. Infelizmente  
 veio a grande descida do cambio  
 que reduziu o valor do escondo de  
 £ 1 a £ 0 que quer dizer que a  
 minha caucão em escondas  
 ja não era sufficiente para cobrir  
 a minha divida de £ 3600 chegando  
 a estar a descoberto de £ 1800  
 Embora meu irmão tambem  
 faça parte d'este negocio de Funding  
 e de Cambios e tenha tambem  
 parte de responsabilidade na  
 divida de £ 3600, elle não me podia  
 mandar libras dado o estado  
 do cambio e por outro lado eu  
 não queria pedir-lhe para augmentar  
 a minha caucão em escondas  
 visto que seriam necessarios uns

I

Do 000 esau do Tomei pais a  
deixar que se certamente aprova  
ra de ir sangrando a fabrica  
das seus lucros a medida  
que elles se iam fazendo.

Foi n'uma semana de idias  
que se fez a conta de Seale e lucros  
as seguintes quantias de  
que a fabrica foi debitada

Quilho 24 £120  
Capito 25 £950

e na semana proxima vai  
ainda receber mais £500

Quando vai partir na proxima  
semana para Lisboa levar  
ao meu amigo uma ~~conta~~ extracto  
de conta corrente e com ella contas  
de debitos relativos as quantias  
notadas acima e estas contas  
arrivão a lucros e ventura de docu  
mentos proveirão os avanços  
que me foram feitos.

Qual e o principal inconveniente  
de se ter feito estas  
sangrias a fabrica? Evidente  
mente o facto de o meu amigo

XV

se encontrar um dinheiro  
sufficiente para o fabrico e  
movimento da fabrica. Lembro  
me todavia que eu não tive  
nem quantias que correspondem  
pouco mais do mesmo aos livros  
e que por esta razão o capital  
de roulement da fabrica continua  
o mesmo. Se apezar d'isso o meu  
amigo recomendar que é preciso  
mais dinheiro quando chegar  
a Lisboa e que succedera no  
marchado 14 do corrente trataremos  
este assumpto. Apenas em Lisboa  
telegraphar-me hei e espero que  
me seja possível vir ter comtigo  
para trataremos todos estes assum-  
ptos. É claro que como o meu  
amigo racoa na importancia  
do custo da mercaderia e como  
n'esta importancia esta com-  
prehendida a folha e o estanco  
se deve ter libras para fazer  
os pagamentos d'estes artigos em 14  
de Fev e 18 de Março. Se forem  
não tiver libras' o melhor é não

Tornar a sacar até que nos tenhamos aqui em Londres mercadoria cujo valor de custo seja sufficiente para pagar os seus rapues e na data do pagamento nós lhes enviamos um cheque de maneira a o meu amigo poder fazer face aos seus compromissos Tome muito cuidado em este assumpto porque pode acontecer que n'um dado momento se se seja atropalhado e sealle e lucros apurem toda a gente deve dinheiro em Portugal e não <sup>de</sup> paga, anda de tal maneira apertado com as finanças que naturalmente não poderia ser em seu auxilio.

Até hoje se tem sacado mais do que o preço de custo e pela tabella feita se significara que saem a mais 304 £ é pois conveniente que mande sacar mercadoria cujo preço do custo se eleve a £ 304 assim de de a soma total dos seus rapues se precisamente igual a soma



XIV  
G  
fara mim e por isto dizer que em  
dois annos o maximo tudo estora  
fago e a sociedade comecara a  
ir o que eu queria que ella tivesse  
sempre sido (50% para cada um) e  
nao fosse em contraria - que em talado  
corro me em contrao

• Eu deo a favor a meu irmão  
tudo o que elle quiser, no negocio  
de Fundos e Comercio, pois que nao  
quero que elle perca dinheiro  
em negocios comungo a unica pessoa  
que perca nesta maldito negocio  
seu eu.

E' claro que se eu sangrar  
a fabrica em quantias superiores  
a minha parte de lucros entrarei  
nos seus lucros e isso tera  
o inconveniente da questao scilicet  
isto - e quando eu vier a pagar-lhe  
e' possivel que as libras tenham  
um valor inferior ao que tem  
agora e n'esse caso terei eu que  
lhe dar mais libras do que agora  
recebo para que se ali me ha as  
mesmos escudos que receberia

87

se a liquidação se fizerem n'este  
momento. ou que é uma barra  
segundo o meu ponto de vista  
ou tera de que se contentar em  
reaver meus ~~est~~ eseuos de que  
haberia de fazer ~~finance~~ financeiro  
o cambio d'agora o que sera uma  
foda segundo o meu ponto de  
vista. Mas, como as vendas que  
se tem feito nos outros mercados  
nao tera ganho uma quantia  
que se aproxime da sua parte  
de lucros? por outro lado não  
me conviria a de ter aqui alguns  
libros em Londres para o caso  
em que as coizas são tao mal  
em Portugal que nãa puzesse vir  
fazer algum tempo na Inglaterra?  
Pense n'isto porque quasi to  
o ponto tem dinheiro nos bancos  
d'agui e se depositaria n'um  
banco d'agui a parte dos meus lucros  
de que agora me veria apenas ha  
fazer pagar.

Creio que ha uma lei que  
obriga a por a disposição do

governo 50% do producto das vendas  
 feitas em ouro no estrangeiro  
 mas creio tambem que o Lima  
 Bastos ministro do commercio  
 disse no parlamento que apreciava  
 todos os casos em que por razoes  
 justas esta lei não podesse ser  
 cumprida. Creio que não ha razoes  
 mais imperiosas do que o pagamento  
 d'uma divida para os lucros e  
 só os lucros da fabrica serem  
 retidos por mim aqui. Nenhuma  
 duvida que se a este respeito  
 se encontre alguma difficuldade eu  
 me entenderia facilmente com  
 o Lima Bastos

Eu tenho a respeito da nossa  
 sociedade as maiores esperanças

Maria  
 OLHÃO

Prezentes  
 machos José Macho  
 Becker Petit Wood Brown